



**CAMARA DOS DEPUTADOS
LIDERANÇA DO PSOL**

COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

**REQUERIMENTO DE CONVOCAÇÃO Nº , DE 2019
(Da Sr. Ivan Valente e da Srª Fernanda Melchionna)**

Requer a convocação do Ministro de Estado da Justiça e Segurança Pública, Sr. Sérgio Moro, para falar sobre as investigações do Dia do Fogo organizado para queimar a Floresta Amazônica.

Senhor Presidente,

Requeremos a Vossa Excelência, nos termos do art. 117, caput, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que, ouvido o Plenário desta Comissão, seja convocado o Ministro de Estado da Justiça e Segurança Pública, Sr. Sérgio Moro, para explicar as ações adotadas pelo Departamento de Polícia Federal para identificar os organizadores do Dia do Fogo, ocorrido no dia 10 de agosto de 2019, quando produtores rurais se organizaram para queimar a Floresta Amazônica.

JUSTIFICATIVA

No dia 05 de agosto de 2019, o portal Folha do Progresso denunciou que produtores rurais estavam se organizando para colocar fogo na Floresta Amazônica. De acordo com a publicação disponível no endereço eletrônico¹:

¹ Disponível em: <http://www.folhadoprogresso.com.br/dia-do-fogo-produtores-planejam-data-para-queimada-na-regiao/>:



CAMARA DOS DEPUTADOS LIDERANÇA DO PSOL

“Amparados pelas palavras do Presidente Bolsonaro, produtores e/ou criadores da região da BR 163 planejam a data de 10 de Agosto para acender fogos em limpeza de pastos e derrubadas.”

Ainda segundo a matéria, uma das lideranças que organizaram o ataque à Floresta Amazônica desejava mostrar ao Presidente que queriam trabalhar e o único jeito seria derrubando a floresta para formar as pastagens: o caminho seria o fogo.

De fato, o ataque à Floresta Amazônica aconteceu e os focos de incêndio dispararam, causando pânico em todo o mundo. De acordo com o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), agosto foi o pior mês de queimadas na Floresta, desde 2010. De acordo com a NASA (Agência Espacial Norte-Americana), 2019 é o pior ano de queimadas na Amazônia, desde 2010.

O aumento do volume de queimadas e do desmatamento sob a atual gestão virou tema permanente entre os brasileiros e também entre os estrangeiros, tendo em vista a importância das nossas florestas para a garantia do direito ao meio ambiente saudável e ecologicamente sustentável para as gerações atuais e também para as gerações futuras.

Para reagir, o Governo determinou ao Departamento de Polícia Federal que investigue o crime praticado contra o meio ambiente.

Apesar da determinação, as investigações não saíram do lugar. Conforme divulgado pela imprensa, até hoje a equipe do Departamento de Polícia Federal encarregada da investigação ainda chegará à região, transcorridos mais de 24 dias desde a prática do crime.

A demora é extremamente grave, pois pode inviabilizar a coleta de provas que permitiria esclarecer a autoria do crime praticado contra a Floresta no dia 10 de agosto.

Enquanto isso, o jornalista que denunciou que o crime ocorreria, Adécio Piran, convive com as ameaças daqueles que se organizaram para derrubar e queimar a Floresta - que constitui verdadeiro patrimônio da humanidade.

Diante disso, é imprescindível que o Ministro de Estado da Justiça e Segurança Pública, enquanto responsável pelo Departamento de Polícia Federal, seja convocado para prestar esclarecimentos sobre o andamento das investigações deste crime que chocou o mundo.



**CAMARA DOS DEPUTADOS
LIDERANÇA DO PSOL**

Sala de Comissões, 04 de setembro de 2019.

**Deputado Ivan Valente
PSOL/SP
Líder da Bancada**

**Deputada Fernanda Melchionna
Vice-líder do PSOL
PSOL/RS**